

Sistema de informação da atenção básica na gestão do cuidado: percepções dos profissionais de saúde do município de Redenção-CE

Information system for primary in the care management: perceptions of health professionals in the municipality of Redenção-CE

Hevylla Sandy Costa Lima¹, Maria Berenice de Almeida Viana², Leilane Barbosa de Sousa³

RESUMO: O setor de saúde apresentou mudanças rápidas e intensas nas últimas décadas que exigiram a busca por novos modelos de assistência e informação. Desse modo torna-se evidente a necessidade do conhecimento dos profissionais acerca do Sistema de Informação utilizado na Atenção Básica. Objetivou-se analisar a percepção de profissionais de saúde acerca da importância do Sistema de Informação na Atenção Básica na gestão do cuidado. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, realizado no município de Redenção, no Estado do Ceará. As informações foram coletadas por meio de entrevista gravadas. Participaram da pesquisa 14 profissionais de saúde. Quando questionados acerca do Sistema de Informação utilizado na Atenção Básica, todos os profissionais reconheceram a importância deste para o desenvolvimento de suas atividades. Percebe-se, todavia, que estes enfrentam dificuldades no que se refere ao déficit de conhecimento sobre o SIAB e à efetiva informatização do município. Sendo o SIAB uma ferramenta indispensável para o gerenciamento do cuidado, seja ele individual ou coletivo, faz-se necessário a implementação de ações voltadas para a capacitação de profissionais de saúde e informatização efetiva do município.

PALAVRAS-CHAVE: Sistemas de informação. Atenção básica. Gestão em saúde.

¹ Enfermeira. Especialista em Vigilância Epidemiológica em Saúde. Pós-Graduanda do Curso de Especialização em Gestão em Saúde da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). E-mail: hysylima@gmail.com

² Enfermeira. Especialista em Saúde Pública. Pós-Graduanda do Curso de Especialização em Gestão em Saúde da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Berviana@hotmail.com

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem na Promoção da Saúde. Professora Adjunta do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Redenção (CE). Brasil. Email: leilane@unilab.edu.br

ABSTRACT: The health sector showed rapid and intense changes in recent decades that required the search for new models of care and information. Thus it becomes evident the need for knowledge of professionals about the information system used in primary care. This study aimed to analyze the perception of health professionals about the importance of the Information System in Primary in the care management. This is a descriptive qualitative study, conducted in the municipality of Redemption in the state of Ceará. Data were collected through semi-structured script interview. Participated in the fourteen health professionals. When asked about the information system used in primary care, all staff recognized the importance of this for the development of its activities. It is clear, however, that they face difficulties with regard to the knowledge of the SIAB deficit and effective computerization of county. The implementation of actions for the training of health professionals and effective computerization of the municipality being the SIAB an indispensable tool for the management of care, be it individual or collective, is necessary.

KEYWORDS: Information systems. Primary care. Health management.

Introdução

O setor de saúde apresentou mudanças rápidas e intensas nas últimas décadas que exigiram a busca por novos modelos de assistência e informação, visto que estas são imprescindíveis para a formulação de planos e programas que possam favorecer melhorias no atendimento individual e coletivo (VÉRAS *et al.* 2007).

A Estratégia Saúde da Família (ESF) foi adotada como um modelo de reorientação assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde. As equipes de ESF em conjunto com o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) são responsáveis pelo acompanhamento de um número definido de famílias, localizadas em uma área geográfica delimitada (MARCOLINO; SCOCHI, 2010).

Diante da necessidade de um instrumento que favorecesse a organização do montante de dados coletados pelas equipes de ESF e facilitasse a organização da Atenção Básica, foi criado em 1998 o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB). Tal instrumento

consiste em um sistema de informação com dados gerados pelos profissionais de saúde das equipes de saúde da família (ESF), coletados por meio de fichas de cadastramento e acompanhamento de usuários, em domicílios nas áreas cobertas pelo PACS e ESF (MARCOLINO; SCOCHI, 2010).

Segundo Duarte, Tedesco e Parcianello (2012) essa ferramenta foi desenvolvida com o objetivo de identificar problemas individuais e coletivos do quadro sanitário de uma população, propiciando elementos para a análise da situação encontrada e subsidiando a busca de possíveis alternativas de encaminhamento, sendo um instrumento de apoio às equipes de saúde da família.

Conforme Lima, Correia e Oliveira (2012) a utilização do SIAB requer o preenchimento de várias fichas de levantamento de dados, sob a responsabilidade de diferentes profissionais da ESF, sendo por isso caracterizado como um sistema territorializado, fornece indicadores populacionais (morbidade, mortalidade e de serviços) de uma determinada área de abrangência (SILVA; LAPREGA, 2005)

Desse modo torna-se evidente a necessidade dos conhecimentos dos profissionais que trabalham de forma direta ou indireta na saúde acerca do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB), sua operacionalização, assim como seu potencial para a aquisição e apropriação de dados sobre seu território, favorecendo assim, a tomada de decisões que possam repercutir na qualidade dos serviços.

Tendo em vista a necessidade de apropriação do conhecimento acerca da situação de saúde existente em determinado território pode-se afirmar que o Sistema de Informações de Atenção Básica (SIAB) é um instrumento de fundamental importância, pois possibilita a elaboração de relatórios que permitem conhecer a realidade sócio-sanitária da população acompanhada, avaliar a adequação dos serviços de saúde oferecidos e sua readequação quando necessário, auxiliando as equipes de unidades básicas de saúde às quais estão ligadas e os gestores municipais a acompanharem o trabalho e avaliarem a sua qualidade.

Embora o SIAB seja um instrumento que facilita o processo de trabalho, ainda persistem inúmeros problemas e diversas dificuldades para a sua consolidação. Segundo Freitas e Pinto (2005) as dificuldades para utilização adequada do SIAB se deve provavelmente porque a população e as instituições não visualizaram as possibilidades da utilização da informação como instrumento de negociação e transformação.

Diante do exposto faz-se necessário a realização do presente estudo pela necessidade de evidenciar a importância do Sistema de Informação em Saúde, tendo como propósito selecionar dados e transformá-los em informações fundamentais no processo de decisão das organizações e indivíduos que planejam, administram e avaliam os serviços de saúde.

Este artigo foi delineado com o objetivo de analisar a percepção de profissionais de saúde acerca da importância do Sistema de Informação na Atenção Básica particularmente no desenvolvimento do cuidado e sua operacionalização.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa. A investigação foi realizada no município de Redenção-CE. Os sujeitos do estudo corresponderam 14 profissionais distribuídos nas seguintes categorias: 01 Cirurgião Dentista, 02 Enfermeiras e 11 Agentes Comunitários de Saúde.

A seleção dos sujeitos se deu a partir dos seguintes critérios de elegibilidade: ser profissional da saúde (executante do cuidado), estar cadastrado no CNES e estar diretamente relacionado à Estratégia Saúde da Família.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas orientadas por um roteiro, aplicadas aos sujeitos participantes. O roteiro foi fundamentado no Manual do SIAB (2003) composto por um cabeçalho para o preenchimento de informações referentes ao profissional, e outra parte composta por perguntas subjetivas. As entrevistas foram realizadas entre 10 de Junho 25 de Agosto 2014.

A análise de conteúdo foi realizada por meio da utilização do referencial teórico de análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (2009) estruturada nas seguintes etapas:

I) Fase de pré-exploração do material ou de leituras flutuantes do corpus das entrevistas. Esta fase consiste na leitura de todo o material, com o intuito de apreender organizar de forma não estruturada aspectos importantes para as próximas fases da análise.

II) A seleção das unidades de análise. As unidades selecionadas incluem palavras, sentenças, frases, parágrafos ou um texto completo de entrevistas, diários ou livros.

III) O processo de categorização das falas para interpretação das mensagens e dos enunciados.

As falas foram agrupadas conforme as seguintes categorias: “Utilização do Sistema de Informação da Atenção Básica”, “Utilização do Sistema de Informação para o Desenvolvimento do Cuidado” e “Limites e Potencialidades da Operacionalização do Sistema de Informação na Atenção Básica”. Para respeitar o sigilo e a privacidade, os sujeitos do estudo receberam codinomes de pedras preciosas.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Internacional da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira, sob protocolo de número 614.033.

Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido após terem sido informados individualmente, em linguagem acessível e clara, sobre os objetivos do estudo, bem como dos benefícios que essa proporcionaria. Foram garantidos a privacidade e o sigilo quanto aos seus nomes e que apenas as informações por eles prestadas seriam utilizadas para fins de pesquisas e outros estudos. Para respeitar o sigilo e a privacidade, os sujeitos do estudo receberam codinomes de pedras preciosas.

Resultados e discussão

Considerando os objetivos deste estudo e a significância do conteúdo das falas dos entrevistados, os resultados foram agrupados nas seguintes categorias: “Utilização do Sistema de Informação da Atenção Básica”, “Utilização do Sistema de Informação para o Desenvolvimento do Cuidado” e “Limites e Potencialidades da Operacionalização do Sistema de Informação na Atenção Básica”.

1. Utilização do Sistema de Informação da Atenção Básica

Nessa categoria os profissionais descreveram seus conhecimentos sobre o que é um Sistema de Informação. Quando questionados acerca do Sistema de Informação utilizado na Atenção Básica, todos os profissionais reconheceram a importância deste para o desenvolvimento de suas atividades.

[...] Ele é fundamental pra gente vê a área que tá precisando de uma maior atenção e da área da que tá realmente coberta, e que tá prestando realmente aquele serviço. (RUBI)

Na fala a seguir, é possível evidenciar que o profissional reconhece a importância da utilização do Sistema de Informação como um instrumento de monitoramento das ações desenvolvidas em nível local, assim como para o conhecimento da situação de saúde no território.

[...] Pra informar o Ministério da Saúde todas essas doenças que as pessoas tem, não só as doenças mas como crianças menores de 2 anos, as gestantes[...] A quantidade de famílias que tem dentro da comunidade. Tudo a gente faz as ficha, faz pesquisa casa à casa e vai coletando esses dados, né?! Que são as doenças que a gente tenta buscar e saber quantas, na comunidade, que tipo de problemas existe em relação as doença [...]. (ÁGATA)

Marcolino e Scochi (2010) e Bittas *et al.* (2009) ressaltam que, de fato, o SIAB é uma ferramenta que permite o planejamento, o acompanhamento e a gestão do cuidado, uma vez que fornece informações sobre a situação sócio sanitária de forma rápida.

Os profissionais entrevistados reconhecem a necessidade do SIAB para a prestação de cuidado eficaz por meio da identificação das principais doenças que acometem a população e formulação de políticas públicas direcionadas para a realidade, conforme verifica-se na fala a seguir:

Pra mim ele é importante, assim, porque o Governo fica pelo menos sabendo quais são as principais doenças que se tem né?! E a onde ela está acontecendo [...] Então daí possa ser que se criem políticas

públicas que venha a superar. Até porque a tuberculose não era mais pra existir [...]. (ESMERALDA)

[...] Através das informações do SIAB dá pra fazer essa análise, de como é que está a prestação do serviço público né?! Na área da saúde e através disso ai traçar novas metas caso necessário. (AMETISTA)

[...] Devido a esses dados ele mantém, assim, atualizado, né?! A realidade do município e pode dessa maneira, traçar metas de trabalho. Melhorar onde precisa e continuar o trabalho onde ele já está dando certo [...]. (AMETISTA)

Este trecho retrata a importância da utilização para o processo de gerenciamento dos serviços de saúde e intervenção - quando necessária - na realidade de saúde, sendo necessário para isso que os dados sejam trabalhados em nível local. Destaca-se na fala que o sistema de informação é necessário não apenas para realizar o acompanhamento da produção dos serviços de saúde, mas também aos dados à morbidade e mortalidade de sua área de atuação, nele compreendido o território do município.

Radigonda (2010) e Bittas *et al.* (2009) reforçam que a utilização do SIAB na atenção à saúde é importante para se compreender a realidade das famílias e indivíduos, bem como dos determinantes do processo saúde-doença. Isso se faz necessário para subsidiar o planejamento, a organização, a tomada de decisões e a avaliação de ações e serviços.

2. Utilização do Sistema de Informação para o Desenvolvimento do Cuidado

Foi evidenciado nas falas que o conhecimento acerca da situação de saúde é fundamental para orientar o desenvolvimento de ações que compreendem desde a captação precoce até ações de reabilitação.

[...] Como a gente faz a busca ativa dessas doenças, aí o que a gente pode fazer [...] é orientar essas pessoas a ir até o centro de saúde [...]. Fazer mais palestra, pra orientar. É o suporte maior, né?! [...] Você sabe que as pessoas não querem nem sair das suas casa pra escutar essas palestra, mas tem algumas que vão. Isso aí ajuda muito. As visitas também, as visita domiciliar com toda a equipe. Pode também ser fortalecido mais ainda [...]. (ÁGATA)

Observa-se ainda a importância do trabalho em equipe dos diversos profissionais que atuam na atenção primária, sendo fundamental para o desenvolvimento dos diversos programas

3. Limites e Potencialidade da Operacionalização do Sistema de Informação na Atenção Básica

A percepção de que o SIAB é essencial para o gerenciamento do cuidado na atenção primária não é suficiente para sua efetivação, uma vez que os profissionais precisam, também, saber operacionalizar o sistema e direcionar seus achados para o desenvolvimento do cuidado.

[...] A gente vai prestar conta [...] mas assim, a informação lá do SIAB, o treinamento pra fazer o SIAB é outro rapaz que faz. (TOPÁZIO)

O que se observa nas falas dos entrevistados é a existência de déficit na capacitação sobre o preenchimento dos dados, de acordo com os relatos abaixo:

[...] Ele tendo sendo alimentado com as informações corretas, né?! Que é através da gente, agente não pode omitir nenhuma informação,

né?! Através da gente ele fica sabendo o que acontece aí por isso ele pode contribuir. (DIAMANTE)

As percepções dos profissionais médicos, auxiliares de enfermagem e dentistas, expressas no estudo de Ferreira, Schimith e Caceres (2010), apontam para dificuldades relacionadas ao conhecimento e preenchimento das fichas, sugerindo que o manual técnico do SIAB é insuficiente para sanar as dúvidas dos trabalhadores.

Nos relatos sobre as consequências das dificuldades de operacionalização do SIAB chamou atenção a observação de um entrevistado, que referiu a existência de informações irreais em virtude de falhas na qualificação profissional sobre o sistema, conforme verifica-se a seguir:

Na minha opinião é a fidelidade dos números, dos dados né?! Que às vezes, dependendo da área, você não tem como você ter uma visão direta... no caso de uma coordenação agente recebe as informações mandadas pelas Enfermeiras, né?! E às vezes não são tão fieis [...] Não cobre a demanda às vezes pra poder suprir o sistema acaba fornecendo algumas informações que não são reais. (RUBI)

[...] Quando a gente vai pro Sistema pra vê se tem os dados que a gente dá, por exemplo eu dô os dados hoje, no próximo mês esses dados tão meio diferentes do da gente, tu tá entendendo? A gente não sabe porquê?! [...](ÁGATA)

Nesta fala é possível verificar uma das fragilidades de utilização de um sistema de informação para o gerenciamento das ações em saúde, visto que as informações apresentadas podem não refletir a realidade de determinado território. Muitas vezes o Sistema de Informação pode ser visto como um quantificador da produtividade dos serviços, o que pode resultar na obrigatoriedade de transferência de dados.

Dificuldade de preenchimento e o não conhecimento dos formulários do SIAB foram situações apontadas também em outras pesquisas sobre o tema, refletindo a necessidade de intervenções direcionadas para a capacitação de profissionais de saúde que atuam no nível primário de atenção á saúde (SILVA, OLIVEIRA, 2010; BITTAR *et al.*, 2009; FERREIRA, SCHIMITH, CACERES, 2010).

Conclusão

Este trabalho reafirmou a importância da utilização dos Sistemas de Informação e seu impacto sobre as ações em saúde, que apesar de apresentarem algumas fragilidades que comprometem sua capacidade de representar a realidade local, segue sendo utilizado como uma ferramenta indispensável para o gerenciamento do cuidado seja ele individual ou coletivo.

Apesar de sua relevância é necessário que todos os profissionais envolvidos com a alimentação dos Sistemas de Informação em saúde tenham conhecimento acerca de sua operacionalização e consciência de seu papel na produção de informações reais sobre o território, potencializando a produção de intervenções em nível local ou até mesmo o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à melhoria da condição de saúde da população.

Referências

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

BENITO, G.A.V.; LICHESKI, A.P. Sistemas de Informação apoiando a gestão do trabalho em saúde. **Rev. bras. enferm.**, Brasília , v. 62, n. 3, jun. 2009.

BITTAR, T. O. et al. O Sistema de Informação da Atenção Básica como ferramenta da gestão em saúde. **RFO**. 2009; 14(1):77-81.

DUARTE, M.L.C.; TEDESCO, J.R.; PARCIANELLO, R.R. O uso do sistema de informação na estratégia saúde da família: percepções dos enfermeiros. **Rev. Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre , v. 33, n. 4, dez. 2012 .

FERREIRA, M. E. V.; SCHIMITH, M. D.; CACERES, N. C. Necessidade de capacitação e aperfeiçoamento de profissionais de Equipes de Saúde da Família da 4 Coordenadoria Regional de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul. **Ciênc Saúde Coletiva**. 2010; 15(5):2611-20.

FREITAS, F.P.; PINTO, I.C. Percepção da equipe de saúde da família sobre a utilização do sistema de informação da atenção básica-SIAB. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 13, n. 4, ago. 2005.

GODOY, A.S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Rev. adm. empres.**, São Paulo, v. 35, n. 2, abr. 1995.

LIMA, A.P.; CORREA, Á.C.P.; OLIVEIRA, Q.C. Conhecimento de Agentes Comunitários de Saúde sobre os instrumentos de coleta de dados do SIAB. **Rev. bras. enferm.**, Brasília, v. 65, n. 1, fev. 2012.

MARCOLINO, J.S.; SCOCHI, M.J. Informações em saúde: o uso do SIAB pelos profissionais das Equipes de Saúde da Família. **Rev. Gaúcha Enferm. (Online)**, Porto Alegre, v. 31, n. 2, jun. 2010.

MISHIMA, S.M. *et al* . O sistema de informações no processo gerencial dos serviços de saúde: algumas reflexões. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 4, n. spe, abr. 1996.

PETERLINI, O. L. G.; ZAGONEL, I. P. S. O sistema de informação utilizado pelo enfermeiro no gerenciamento do processo de cuidar. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 15, n. 3, set. 2006 .

SILVA, A. S.; LAPREGA, M. R. Avaliação crítica do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e de sua implantação na região de Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro , v. 21, n. 6, dez. 2005 .

SILVA, S. A.; OLIVEIRA, N. Diagnóstico de saúde de uma população atendida pelo Programa Saúde da Família em Alfenas **MG. APS.** 2010.

VERAS, M.M.S. *et al* . Sistema de informação dos núcleos de atenção integral na saúde da família - SINAI. **Saude soc.**, São Paulo , v. 16, n. 1, abr. 2007.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Direção de Sistema Integrado de Bibliotecas da Unilab (DSIBIUNI)

Biblioteca Setorial Campus Liberdade

Catálogo na fonte

Bibliotecário: Francisco das Chagas M. de Queiroz – CRB-3 / 1170

L696s

Lima, Hevyla Sandy Costa.

Sistema de informação da atenção básica na gestão do cuidado: percepção dos profissionais de saúde do município de Redenção-CE. / Hevyla Sandy Costa Lima; Maria Berenice de Almeida Viana. Redenção, 2014.

12 f.; 30 cm.

Artigo do curso de Especialização em Gestão em Saúde da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB.

Orientadora: Profa. Dra. Leilane Barbosa de Sousa.

Inclui Referências.

1. Saúde. 2. Administração. 3. Sistema de recuperação da informação. 4. Brasil. Departamento de Atenção Básica. I. Título. II. Viana, Maria Berenice de Almeida.

CDD 614
